



## Projeto Nascentes Urbanas

### MÓDULO BÁSICO

Autora : Deise Nascimento

Proponente: OSCIP Instituto Árvore da Vida

*O projeto Nascentes Urbanas conjuga ações de recuperação e preservação ambiental, abrange o uso de tecnologias sociais objetivando o urbanismo ambiental, recuperação e preservação de recursos hídricos, recuperação e preservação ambiental e paisagismo.*

*Contempla as seguintes ações:*

- *Desenho de praças, equipamentos e mobiliário urbano*
- *Recuperação de áreas urbanas degradadas*
- *Recuperação de áreas remanescentes de mata nativa*
- *Reflorestamentos*
- *Plantios ciliares*
- *Viveiros de mudas*
- *Educação ambiental*
- *Cursos e palestras*
- *Oficinas de bioconstrução e solocimento*
- *Projetos de urbanismo e habitações*
- *Habitação popular em bioconstrução*
- *Bambu e suas aplicações*
- *Pavimentação ecológica*
- *Uso de energia eólica e solar*
- *Programas de reciclagem*
- *Ações voltadas ao desenvolvimento sustentável*

### Sumário executivo do projeto

Toda ação que ocorre no solo de uma bacia hidrográfica pode afetar a qualidade de sua água, ou ocasionar sua escassez. Partindo desta premissa, o projeto Nascentes Urbanas visa a recuperação e preservação de nascentes e córregos existentes no tecido urbano e rural. Objetiva a manutenção da rede hídrica e sua capilaridade; contribuindo com uma

participação efetiva na preservação de águas subterrâneas e na reposição de estoques dos aquíferos. Almeja plantio ciliar de indivíduos arbóreos (Resolução SMA 47 de 26/11/2003), preservação, manutenção e recuperação de matas ciliares, bem como o combate e prevenção das causas e efeitos da poluição, das inundações, das estiagens, da erosão do solo e do assoreamento dos cursos d'água. Como ação transversal permanente a educação sócio-ambiental integrada a ações culturais e tecnologias sociais que integrem meio ambiente e a cultura. Envolverá a região contida na Unidade de Gerenciamento de Recursos Hídricos - UGRH, bacias hidrográficas, rios, córregos e nascentes que se encontram em estado de risco e desequilíbrio. Visa minimizar os impactos ocasionados pelo crescimento das cidades e invasão dos mananciais e conseqüente deterioração dos recursos hídricos e crescente aumento da demanda de água.

Como estratégia o plantio ciliar associado ao plano de proteção da fauna e flora visa dar condições à criação de corredores ecológicos, preservando a biodiversidade, compatibilizando o gerenciamento dos recursos hídricos com desenvolvimento regional e proteção do meio ambiente, estimulando a proteção das águas contra ações que possam comprometer o uso atual e futuro. Optou-se por iniciar as ações com plantio ciliar, fortalecendo núcleos que ainda são caracterizados por um grau adequado de conectividade e progressivamente estimular ações que promovam a integração ecossistêmica entre as principais áreas-alvo, ampliando-as gradativamente.

Serão realizadas ações sócio-educativas sobre uso racional das águas, prevenção à erosão do solo nas áreas urbanas e rurais, promoção e integração de ações na defesa contra eventos hidrológicos críticos que ofereçam riscos à saúde, segurança pública, prejuízos econômicos e sociais. Tais ações serão viabilizadas através de uma rede de parceiros que compõem o corpo técnico do projeto e uso de tecnologias sociais. A participação da comunidade em tais ações será viabilizada através de núcleos de trabalho distribuídos.

O projeto visa recuperar áreas remanescentes de biomas e florestas contidos nas áreas urbanas e rurais e áreas de conurbação entre municípios. Além dos plantios compensatórios, as áreas serão contempladas com projetos de arquitetura e paisagismo utilizadas de forma sustentável, de acordo com o permitido pelo DEPRN, para lazer, contemplação, descanso, integração sócio-cultural e educação sócio-ambiental, em consonância com as diretrizes propostas pelo Plano Diretor de cada município envolvido no projeto, Objetivos do Milênio, Agenda 21, Convenção do Clima, Convenção da Diversidade Biológica, Declaração Universal dos Direitos da Água e Convenção da Diversidade Cultural. Os objetivos finais convergem na recuperação e preservação de nascentes e córregos, através de plantios ciliares, visando a relação direta de recursos hídricos superficiais, reposição de aquíferos e águas subterrâneas e educação sócio-ambiental através da rede de parceiros.

Será executado um plano de mídia, assessoria de imprensa e comunicação, criação de um site e ampla divulgação nas redes sociais. Eventos culturais programados são parte integrante da comunicação do projeto. Centros de negócios sustentáveis e agências de ecoturismo funcionarão nas sedes dos parceiros e fazem parte do plano de sustentabilidade.

A grande degradação da biodiversidade e dos ecossistemas é uma preocupação global, pois causa uma série de problemas ambientais, entre eles a perda de funções ambientais e de inúmeras espécies de grande importância econômica, estética, científica, genética e ecológica. A partir do estudo preliminar das espécies ameaçadas

de extinção fornecida pelo IBAMA, foi escolhido para o plantio o maior número possível de indivíduos arbóreos que desempenhem a função de mata ciliar e que contemple a função de reposição e preservação das espécies ameaçadas de extinção.

Além dos plantios compensatórios, as praças serão contempladas com projetos de arquitetura e paisagismo. Poderão ser utilizadas de forma sustentável, de acordo com o permitido pelo DEPRN, com pistas de caminhada não impermeabilizadas e colocação de bancos e parque infantil de madeira para lazer, contemplação e descanso. Por se tratarem de áreas dentro do contexto urbano, o projeto Nascentes Urbanas traz a proposta de associar ao projeto de recuperação ambiental, a integração social e cultural. Estas atividades constam nos objetivos da OSCIP Instituto Árvore da Vida, que é uma organização da sociedade civil de interesse público, qualificada pelo Ministério da Justiça, com atuação na preservação ambiental e inclusão social.

O projeto Nascentes Urbanas visa atender à demanda local e à Convenção sobre Diversidade Biológica. Os objetivos finais convergem na recuperação de áreas remanescentes de vegetação, preservação de córregos e nascentes, proteção ambiental e manutenção da qualidade de vida.

Na área cultural e social, o projeto contempla atividades ligadas à educação ambiental. Esta vertente do projeto tem duas finalidades específicas:

- Promover a Educação ambiental e preservação.
- Dar abertura à participação popular nos processos de implantação e manutenção do projeto.

As propostas culturais pertencentes ao projeto Nascentes Urbanas objetivam alavancar a produção cultural com bases na sustentabilidade ambiental e dar subsídios a uma vanguarda popular que dissemine os conceitos de uma nova sociedade, valorização do equilíbrio ambiental, a ética e a cidadania. Serão oferecidas diversas oficinas, cursos e eventos. Os profissionais envolvidos no projeto Nascentes Urbanas acumulam experiências, informações diversificadas, interação em movimentos socioculturais e ambientais, criando deste modo a linguagem diferenciada da proposta, a partir do conceito holístico na reconstrução social, cultural e ambiental.

### Objetivos Específicos

Recuperação de áreas urbanas em APP em estado de degradação, plantios, limpeza e manutenção de áreas ciliares e nascentes. Proposta de desenho urbano e de paisagismo associado ao conceito de sustentabilidade ambiental, plantio ciliar, preservação de nascentes e córregos, projetos sócio culturais e participação da

sociedade. Construção de equipamentos urbanos através da autoconstrução, utilizando para esta finalidade os recursos das oficinas que atenderão ao público.

A Instalação de um Viveiro de Mudanças Nativas permitirá que a OSCIP Instituto Árvore da Vida, administradora do projeto Nascentes Urbanas, desenvolva a produção de mudas para os programas de Recuperação de Áreas Degradadas e Programa de Educação Ambiental.

Programa de Recuperação em Áreas Degradadas:

- Áreas Verdes, praças, matas ciliares e espaços públicos;
- Restauração ecológica ;
- Conexão das matas de brejo através de corredores ecológicos;
- Recomposição das matas de brejo ;
- Programa de Educação Ambiental:
- Educação Ambiental;
- Educação Ambiental para grupos especiais;
- Educação Ambiental para a comunidade do entorno;
- Educação Ambiental para a sociedade.

A produção de mudas nativas é um desafio, devido à diversidade de espécies e a complexidade no processo de germinação de sementes. Com isso, a produção de mudas de boa qualidade e diversidade de espécies se faz necessária para contemplar projetos que visem a restauração de ecossistemas degradados. A construção do Viveiro de Mudanças Nativas se faz necessária devido à urgência na produção de mudas de espécies nativas para a recomposição de áreas urbanas degradadas e região. O desenvolvimento de um projeto como esse poderá ser muito importante para a melhoria e ampliação das áreas verdes dos município e regiões que têm sido degradadas de maneira acelerada nos últimos anos, além da utilização das mudas produzidas em projetos que serão desenvolvidos e implantados pela OSCIP Instituto Árvore da Vida.

Nas atividades desenvolvidas com escolas, a fim de consolidar os conhecimentos adquiridos, os alunos são envolvidos na:

- Coleta de sementes;
- Preparação das sementes;
- Preparação do substrato;
- Colocação das sementes para germinar;
- Colocação de plaquetas indicativas contendo: nome da árvore, local da coleta, data do plantio e turma;
- Regas.

Como objetivo final, após a implantação do projeto a OSCIP Instituto Árvore da Vida dará continuidade ao projeto, fazendo a manutenção em parceria com a comunidade local, associações de moradores, poder público e empresas privadas.

Contato:

(19)21210192

[deise.nascimento@facebook.com](mailto:deise.nascimento@facebook.com)

[deisemara.nascimento@gmail.com](mailto:deisemara.nascimento@gmail.com)

<http://facebook.com/deisenascimento>